

# Comissão afirma que o orçamento está pronto

CORREIO BRAZILIENSE

14 DEZ 1994

O projeto de lei do orçamento já está pronto para ser enviado à sanção do presidente José Sarney. Esta posição do presidente da Comissão Mista do Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB/MA), será apresentada em ofício, hoje, ao presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB/PB), a quem caberá a palavra final sobre a questão. O deputado acredita, no entanto, que o Regimento Interno comum às duas Casas é suficiente para interpretar a situação de um projeto que não sofreu emendas e foi aprovado em substitutivo integral. Para ele, está dispensada a redação final e uma nova votação do texto pelos congressistas.

O procedimento dos dirigentes da comissão, se acatado pelo presidente do Congresso, frus-

trar as expectativas das lideranças de sete partidos — PSDB, PT, PTB, PDT, PC do B, PCB e PSB — que requereram a Lucena nova votação do pedido de destaque que reduziria o total de recursos destinados à construção da Ferrovia Norte-Sul. Na última sexta-feira, esta emenda foi submetida a uma votação simbólica que gerou polêmica em plenário.

Bastante reservado em suas declarações, Cid Carvalho admitiu que, para ele, já bastam os resultados das votações ocorridas na comissão e no plenário do Congresso, mas que a palavra final seria dada após conversa com Lucena. Ele não conseguiu se encontrar ontem à tarde com o senador, mas comunicou à sua assessoria o procedimento que pretende tomar ainda hoje, após receber do relator-

geral, senador Almir Gabriel, a confirmação de que o texto está realmente pronto.

“A palavra final é do presidente do Congresso”, reafirmou Cid Carvalho, antes de voltar a destacar que o parecer técnico da comissão merece consideração por seu trabalho específico sobre o projeto orçamentário. O deputado aposta na interpretação que pode ser feita a partir do Regimento Interno, em seu artigo 51, § 2º, que prevê a dispensa da redação final se o projeto for aprovado sem emendas ou em substitutivo integral, e o texto considerado em condições de ser definitivamente aceito. Mesmo com o projeto pronto — ele será apresentado hoje pelo relator — Cid Carvalho garantiu não saber os “números” do orçamento da União.